

Acta da reunião ordinária
da Comissão Municipal de
Turismo de 13 de Junho
de 1960. _____

Aos treze dias do mês de Junho do ano de mil
novecentos e sessenta realison-se pelas dez e oito
horas, na sala das reuniões, do Posto de Turismo,
sito na Praça do Giraldo em Évora, uma reunião
da Comissão Municipal de Turismo, sob a presi-
dência do Esc.^m Senhor Francisco José Gutierrez

Lucas, Vereador do Pelouro de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Évora. Compareceram os Srs. Senhores, Dr. António dos Santos Bastos Júnior, Arquitecto João Paul da Feiga Neves David, António Godinho de Carvalho e Joaquim Guerra da Mota.

Tendo o Senhor Presidente declarado aberta a reunião, foi lida, aprovada e assinada a acta da reunião anterior. Seguidamente foi pelo Senhor Presidente dado como justificadas a falta do Sr. Senhores Fogais, Senegó Dr. José Augusto Alegria e Dr. Baltazar de Bivar Branco, por motivo de afazeres da sua vida particular.

Pelo Senhor Presidente foi dado conhecimento dos valores cobrados em Abril e Maio do corrente mes da "Imposto de Turismo", respectivamente de sete mil oitocentos e noventa e três escudos e oitenta centavos e oito mil duzentos e quinze escudos e noventa centavos, tendo salientado o facto de até ao ultimo mês referido se terem cobrado trinta e um mil trezentos e setenta e cinco escudos e setenta centavos, contra dezasseis mil duzentos e sessenta escudos e cinquenta centavos em todo o ano de 1959.

Em seguida foram apreciadas as folhas estatísticas de visitantes, referidas ao mês de Maio e Junho até à semana passada, que mostram um aumento apreciavel de turistas.

Pelo Senhor Presidente foi depois entregue a todos os presentes, uma cópia da relação de portais e janelas góticas ou renascentistas que, em varias ruas da cidade, necessitam de ser portadas a descoberto para a valorização do patrimonio architectónico da cidade. O Senhor Presidente solicitou que a essa relação fossem acrescentadas quaisquer outras movidas ou indicações que mereçam registo.

Referindo-se, ainda, a este assunto, o Senhor Presidente informou que já estavam restaurados dois portais que se encontram na Travessa da Carneira e um na Travessa do Moumelino todos de estilo gótico, trabalho que custou à Comissão a importância de setecentos escudos.

Procedeu, depois, o Senhor Presidente à leitura do ofício do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, n.º 1.529, referente, digo referência 30-4, de nove do corrente, emanado da 3.ª repartição, no qual se convidava a Comissão a realizar nesta cidade a 1.ª Retrospectiva do Cinema Mundo Português, de 1 a 5 de agosto, pelas 18,30 horas. O assunto foi devidamente apreciado e considerado, deliberando-se que o Senhor Presidente propouha ao S. N. I., que a data indicada, venha a ser alterada para o mês de Outubro, em virtude de nesta oportunidade se poder contar com melhor e mais escolhido interesse por esta tão simpática iniciativa. Em princípio, a Comissão dispensaria ao S. N. I., toda a sua colaboração.

A seguir, o Senhor Presidente leu uma carta da "Propaganda Belante, Lda - Porto, 11 de Abril passado, contendo uma proposta para inclusão da cidade, num filme documental sobre a Volta a Portugal em Bicicleta em 1960, pela quantia de sete mil e quinhentos escudos. Foi deliberado não se aceitar a proposta, por o orçamento da Comissão não comportar verba disponível para este efeito.

O Senhor Presidente referiu-se, depois, a uma troca de impressões que teve recentemente com o Senhor Presidente da Câmara, durante a qual ficou convenionado, em princípio, que a ven-

Realização de concertos municipais ocorreria na próxima época sob orientação da Comissão, para o que o Ex.^{mo} Senhor Presidente da Câmara concederia subsídio, pelo menos igual, à verba dispendida na época finda. Também foi ventilada a necessidade de a Comissão ou a Câmara Municipal, adquirirem um bom piano para concertos municipais, dado que, só procedendo-se a esta urgente aquisição, poderiam os mesmos ter a continuidade que se lhe reconhece como imperiosa. O Senhor Presidente ficou incumbido de se avistar com o Senhor Presidente da Câmara para tratar deste problema.

Apreciou-se, seguidamente, o andamento dos trabalhos ligados à realização da "Exposição de Artes Decorativas", que está decorrendo com toda a normalidade, sendo de registar a grande amabilidade e gentileza dos colecionadores e particulares eborenses ao cederm as suas preciosidades para esta mostra.

A Comissão foi também relatada pelo Senhor Presidente, a forma como se está colaborando com a Fundação Gulbenkian na realização do 4.^o Festival Gulbenkian de Música, de tanto interesse para o futuro desenvolvimento cultural da cidade. Foi resolvido que a Comissão ofereça à Câmara Municipal, para descerramento no dia do recital, 26 de Junho próximo, uma placa de mármore com a seguinte inscrição: "Homenagem da cidade de Évora à Fundação Gulbenkian, pelo Concerto Sinfónico de "Het Residentie-Orkest" dirigida por Van Otterloo, no 4.^o Festival Gulbenkian de Música, 26 de Junho, Ano de 1960."

Pelo Senhor Presidente foi lido o texto de

uma reclamação contida no livro de "Reclamações", e a resposta dada ao reclamante pelo ofício n.º 114/60 de 6-6-960.

Seguidamente foram apreciadas duas propostas para o fornecimento de postais ilustrados, uma, da firma Nazareth & Filho e outra de Antonio Augusto Hobato. Ainda que a firma Nazareth & Filho fosse mais elevada, a Comissão deliberou que o Senhor Presidente adquirisse os postais constantes da sua proposta, por conterem melhor interesse turístico.

Exposta pelo Senhor Presidente a necessidade de o Porto de Turismo passar a abrir às 9 horas da manhã e encerrar às 19 horas, foi deliberado solicitar-se à Câmara Municipal que o horário fosse revisto para passar a vigorar dentro destas horas, quanto antes.

Pelo Vogal Senhor Joaquim Guerra da Mata, foi perguntado se o Parque de Campismo não deveriam cobrar "Imposto de Turismo", aos turistas que o utilizam. O Senhor Dr. Antonio dos Santos Bartalho, esclareceu que o Código Administrativo é bem claro a esse respeito, pelo que não é de considerar tal hipótese.

O Vogal Senhor Antunino Godinho de Cavalhar fez referência à forma como vem sendo executado o controle do pagamento do "Imposto de Turismo".

O Senhor Arquitecto João Paul das Neves David, propoz ao Senhor Presidente que informasse a ^{uma} Câmara Municipal que no estabelecimento de ervanária situado na Pena do Paimundo, tem na portada colocados vasos de flores, que prejudicam a estética

locais e briga com a tradição citadina.

Pelo Senhor Presidente foi ventilado a hipótese de se vir a criar uma "Exposição" permanente de carroçagens antigas, para o que sugeriu que a sua instalação se fixasse, como locais ideais, no edifício do antigo "Beleiro Comum". O assunto ficou para estudo posterior.

O Senhor Arquitecto David propoz que se fizesse ver à ^{2.ª} Câmara Municipal, que o pan de bandeira colocado no Palácio Loure, deveria ser retirado ou, pelo menos, mudado para locais onde menos colida com a estética de tão bello edificio. O Senhor Presidente incumbiu-se de officiar à Câmara Municipal sobre o assunto.

Ainda o Senhor Arquitecto David propoz que a Comissão colaborasse com a Santa Casa da Misericórdia de Évora na melhoria da fachada da Igreja da Misericórdia, que confina com a Rua do mesmo nome, para o derubar das três edificações que ali existem, ainda hoje habitadas. O Senhor Presidente ficou de estudar o assunto.

Pelo "Guia de Hotéis" foi solicitado a inserção de um annuncio, fazendo propaganda da cidade de Évora. Foi resolvido pela Comissão não conceder qualquer annuncio, por não haver verba disponível em orçamento.

Tendo sido pedido a várias tipografias da cidade orçamento para a impressão do "Regulamento para liquidação e cobrança do Supposto de Turismo", foi o mesmo adjudicando à Tipografia "Jiana", pela importância de duzentos e quarenta e oito escudos.

Não havendo mais nada a tratar, foi pelo

Senhor Presidente, encerrada a reunião, da qual
para constar se lavrou a presente acta, que
em Fernando Augusto Magalhães, Aspirante da
Secretaria da Câmara Municipal de Évora,
escrevi por delegação do Ex.^{mo} Senhor Chefe
da Secretaria, que a vai subscrever nos
termos do numero dois do artigo cento e
trinta e sete do Código Administrativo.

E eu ~~Senhor Chefe da Secretaria~~, Primeiro Official, ser-
vindo de Chefe da Secretaria, u subscrevi.

